



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ATLETA GUIA: UMA VISÃO DAQUELES QUE SÃO OS OLHOS DOS ATLETAS CEGOS NAS CORRIDAS DE FUNDO
Autor	GUILHERME MAGALHÃES TESTA
Orientador	JANICE ZARPELLON MAZO

ATLETAS GUIA NAS CORRIDAS DE FUNDO DOS JOGOS PARALÍMPICOS: UMA VISÃO DAQUELES QUE SÃO OS OLHOS DOS ATLETAS CEGOS

GUILHERME MAGALHÃES TESTA

Orientadora: Profa. Dra. Janice Zarpellon Mazo

Os Jogos Paralímpicos representam, atualmente, o maior evento esportivo de alto rendimento para pessoas com deficiência. Todavia, no princípio, década de 1940, a prática esportiva para pessoas com deficiência tinha somente finalidades terapêuticas e recreativas. Nas décadas seguintes, a realização de competições e a incorporação de características do esporte olímpico adentraram o campo da prática esportiva para pessoas com deficiência gerando mudanças nos desígnios do movimento paralímpico. A pesquisa tem como objetivo descrever o percurso histórico dos atletas guia de atletas brasileiros cegos nas corridas de fundo dos Jogos Paralímpicos, desde a primeira participação dos atletas guias até a edição Rio 2016. A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica sobre o assunto, além da coleta de fontes documentais e produção de entrevistas. As informações coletadas foram confrontadas e interpretadas indicando que os atletas guia ainda não têm o devido reconhecimento no esporte paralímpico. O trabalho de guia é basicamente voluntário para grande parte dos atletas, sendo motivado pelo fato de auxiliar alguém. Para tanto, existem diversas barreiras como, por exemplo, nos aspectos de treinamento e remuneração destes atletas. Por meio desse estudo espera-se dar maior visibilidade ao esporte paralímpico de alto nível e ao trabalho dos atletas guias no país.